

Análise das alterações das características clínicas de dentes com HMI após 24 meses

Debortolli, A.L.B.¹, Grizzo I.C¹, Regnault F.G.C¹, Martins D.S¹, Honório H.M¹, Rios D¹.

¹ Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

A hipomineralização molar incisivo (HMI) é um defeito qualitativo de desenvolvimento do esmalte que tem como principais características opacidades demarcadas de coloração branco/creme ou amarelo/marrom, fraturas pós eruptivas e restaurações atípicas. Como o esmalte é hipomineralizado, ele se torna mais frágil, sendo considerado um defeito dinâmico, que muda suas características com o passar do tempo. Além disso, quando há necessidade restauradora, a adesão dos materiais ao esmalte hipomineralizado é deficiente. O objetivo deste estudo foi avaliar as mudanças das características clínicas de dentes com HMI ao longo de 24 meses. Torno de 600 crianças foram examinadas em ambiente escolar após escovação supervisionada sob luz artificial utilizando o índice MIH-SSS (MIH-Severity Score System) por um profissional previamente calibrado. Do total, 169 crianças foram diagnosticadas com HMI. Após 24 meses, foi possível reavaliar 24 dessas crianças. A reavaliação foi realizada na escola, como descrito anteriormente. Após tabulação dos dados iniciais e finais, foi utilizado o teste de Wilcoxon para realizar a comparação entre eles. Houve diferença estatisticamente significativa entre os escores da HMI nos primeiros molares permanentes ($p<0,05$), 23,24% dos dentes que apresentavam opacidades demarcadas no início se fraturaram ou se encontravam restaurados após 24 meses. Além disso 6,97% dos dentes com fratura pós-eruptiva no exame inicial se apresentavam restaurados no exame final. Os resultados demonstraram o dinamismo da alteração e a importância dos controles regulares desses pacientes.

Fomento: FAPESP (processo 2021/00039-0)

Categoria: Oral